

BÀBÁ KING

Prof. Dr. Síkirù Sàlámi

ORI

ORIXÁ PESSOAL e
GUARDIÃO do DESTINO

ODUDUWA
CURSOS ONLINE

Este material conta com apoio de videoaulas do Bàbá King com descrição detalhada do conteúdo, termos e ditados em iorubá, narração de mitos, rezas e cantigas em iorubá como parte do curso Ori: Orixá Pessoal, Guardião do Destino. Mais informações em: oduduwacursos.com.br

Bàbá King

Prof. Dr. Síkirù Sàlámi

APOSTILA

**ORI: Orixá Pessoal e
Guardião do Destino**

© 2018 Centro Cultural Oduduwa. Todos os direitos reservados.

Todos os textos, imagens, gráficos, animações, vídeos, músicas, sons e outros materiais deste curso são protegidos por direitos autorais e outros direitos de propriedade intelectual pertencentes ao Centro Cultural Oduduwa.

É expressamente proibido reproduzir, publicar, distribuir, difundir ou, por qualquer outra forma, tornar os conteúdos disponibilizados acessíveis a terceiros, para fins de comunicação pública ou de comercialização, nomeadamente, colocando-os disponíveis em websites, serviço on-line, fórum de discussão ou em cópias de papel, sem a prévia autorização dos autores, podendo, inclusive, resultar em penas civis e criminais.

O Centro Cultural Oduduwa reserva-se o direito de proceder judicialmente contra os autores de qualquer cópia, reprodução ou outra utilização não autorizada das informações disponibilizadas.

Este material conta com apoio de nove videoaulas do Bàbá King com descrição detalhada do conteúdo, ditados, rezas e cantigas em iorubá e narração de mitos como parte do curso **Ori: Orixá Pessoal e Guardiã do Destino**. Informações em: oduduwacursos.com.br

Índice

AULA 1: ORI - CONCEITOS FUNDAMENTAIS

- Introdução 5
- Conceitos Fundamentais de Ori e sua Importância na Tradição dos Orixás 5
- Ori, o Mais Velho dos Orixás 7

AULA 2: ORI E DESTINO

- Ori e Destino 8
- Relação de Ori com o Coração (sentir), as Mãos (agir) e os Pés (seguir) 9
- Ori, Orixá Pessoal e Sua Carga Energética 9

AULA 3: MITOS DE ORI

- A Cumplicidade de Ori, Ifá e Exu 10
- A Função de Ajalá 11
- Mitos de Ori 11

AULA 4: ORI INDIVIDUAL E ORI COLETIVO

- Ori Individual e Ori Coletivo 12
- Relação de Ori com os Orixás e com o Homem 12
- Ori em Coma e Devoção ao Ori 13
- Assentamento de Ori 13

AULA 5: *ORÍRERE* E *ORÍ BURÚKÚ*

- *Orírere*, o bom Ori, e *Orí burúkú*, o mau Ori 14
- Ori, Tempo e Espaço 16

AULA 6: OS MISTÉRIOS DO ORI

- A Complexidade do Ori 15
- Ori e Sonhos 15
- A Justiça Feita por Ori 16

AULA 7: COMO CUIDAR DO ORI

- Zelo pelo Ori 17
- A Importância do Ritual de Bori 17
- Cuidados Diários do Ori para Aumentar a sua Sorte 18
- Ritual de Sará 18

AULA 8: NOTAS SOBRE O BORI

- Elementos Oferecidos ao Ori 19
- Condições para Realizar o Bori 19
- Folhas para Cuidar do Ori 19
- Magia para o Ori 20

AULA 9 - CANTIGAS E REZAS DE ORI

- Cantigas de Ori 21
- Rezas de Ori 24

Este material conta com apoio de nove videoaulas do Bàbá King com descrição detalhada do conteúdo, ditados, rezas e cantigas em iorubá e narração de mitos como parte do curso **Ori: Orixá Pessoal e Guardião do Destino**. Informações em: oduduwacursos.com.br

AULA 1: ORI – CONCEITOS FUNDAMENTAIS

INTRODUÇÃO

*“Meu Ori é um bom Ori. Meu destino é um bom destino.
Meu Ori me encaminhou. Me mostrou os caminhos que devo seguir para ser
um vencedor e um sobrevivente nesta terra.
Meu Ori é benevolente. Ele jamais esquecerá o meu destino e os caminhos que
devo seguir para alcançar resultados nesta vida.”*

Todos nós, devotos de orixás, sabemos da importância de Ori na filosofia iorubá. Graças ao fenômeno Ori os orixás são o que são. O grande desafio deste curso é mostrar que Ori é o *àgbà*, o ancião, o mais velho. Eledunmare fez Ori ser o *àgbà* dos orixás, o mais importante, o indispensável entre os orixás na vida do ser humano.

Neste curso o convido a me acompanhar para que possamos aprender um pouco mais dessa filosofia maravilhosa, que tanto nos ajuda a superar dificuldades e a melhorar a nós mesmos e as nossas vidas.

Ori Apere! (Ori, provedor de maravilhas na vida!)

Bàbá King

ORI - CONCEITOS FUNDAMENTAIS E SUA IMPORTÂNCIA NA TRADIÇÃO DE ORIXÁS

“Não existe um único orixá capaz de apoiar um ser humano mais do que seu Ori. Ori é a fonte da sua sorte, da sua riqueza, da sua realeza, da sua vitória.”

A maior “magia” no universo dos orixás chama-se Ori. Ori é o orixá primordial, individual, de cada um de nós. Graças ao fenômeno Ori podemos chegar aos orixás, à nossa

ancestralidade e aos elementos da natureza. Ori é a origem, o motivo, a razão, a existência, a predestinação.

Ori é quem determina o que cada um de nós é e será na vida. Ele é nosso “DNA espiritual”, nossa “genética”. Ele é inconfundível. Não pode ser emprestado nem furtado, arrancado ou anulado. Tudo o que teremos e faremos durante a vida depende do nosso Ori.

Há muitos epítetos (nomes) de Ori. Entre eles, *Atélé Èlédàá*, “Aquele que segue o ser incondicionalmente e que jamais o abandona”. Mesmo estando em estado letárgico, sem muita atuação por falta de devoção ou zelo, Ori, companheiro fiel, indispensável na vida do homem, não o abandona. Também chamado *Àyànmọ*, a predestinação, o caminho de vida escolhido ou designado pelo Ser Supremo, Ori determina o nosso jeito de ser e o que temos de bom e ruim. Outro de seus nomes é *Èlédà*, criador do ser humano e de tudo o que acontece em sua vida.

Orí Òdẹ é a cabeça física, base da identidade social e cívica de cada um de nós e *Orí Inú* é a “cabeça interior”, base da identidade espiritual e da identidade existencial, em sua dimensão cognitiva, emocional e ético-moral. *Orí Inú*, intimamente relacionada à personalidade, ao temperamento e ao caráter da pessoa, define quem somos e o que seremos nesta e em outras vidas. É preciso compreender bem os conceitos de *Orí Inú* e *Orí Òdẹ* e a relação entre ambos. Um dos recursos para adquirirmos essa compreensão é o estudo de cantigas que fazem referência às relações entre *Orí Inú* e *Orí Òdẹ*.

O tão utilizado ritual de bori, ritual de devoção ao Ori, é realizado para re(estabelecer) ou fortalecer a sintonia entre *Orí Inú*, responsável pela predestinação, e *Orí Òdẹ*, a cabeça física, base da identidade social da pessoa. Isto porque a realeza, a riqueza espiritual de *Orí Inú* pode não estar sendo devidamente otimizada por *Orí Òdẹ*. Cultuamos Ori para sincronizar o que há de divino no ser humano com sua vida cotidiana. Pode ocorrer, por exemplo, que uma pessoa nascida para ocupar uma posição de liderança (seu *Orí Inú* a

coloca no caminho da liderança) não prospere porque *Orí Òde*, por suas escolhas inadequadas, neutralize as chances de sucesso dessa pessoa.

Igualmente importante é considerar as relações entre Ori e *Ìwà* (o caráter, o temperamento), mencionadas em diversos odus, como por exemplo, no odu Ogbe-Alara, também chamado Ogbe-Otura, que diz:

“Você pode ter do bom e do melhor em sua vida por estar predestinado para isso. Mas se não tiver um comportamento adequado, compostura, compromisso e responsabilidade, sua saúde, sua sorte e sua riqueza irão para outra pessoa”.

Para cuidar de uma pessoa todo orientador terá que cuidar do Ori dela, pois Ori é o primeiro orixá a quem se deve apelar e a ativação do axé de Ori depende também do trabalho da própria pessoa sobre seu *Ìwà*, sua personalidade, seu caráter e seu comportamento. Isto é tão importante que se a pessoa tratada por nós não tiver um *Ìwà* a altura daquilo que ela deseja, tudo o que for colocado em seu Ori não será concretizado. Toda pessoa depende de outras e o primeiro elemento que afasta os outros é um mau *Ìwà*. Por outro lado, o bom comportamento torna a pessoa atraente, ativa o seu carisma e potencializa a materialização do axé de Ori.

Muito do que se considera azar é, de fato, consequência de um mau *Ìwà* e é mais fácil superar o azar do que curar um *Ìwà* desfavorável, mesmo porque *Ìwà* não se cura. Tudo o que se pode fazer é alertar a pessoa para a necessidade de autocontrole para que possa ser bem sucedida.

Ori, o mais velho dos orixás

Todos os orixás, mesmo os primordiais – Exu, Ifá, Obatalá e outros – foram precedidos por seus próprios Oris. O Ori de Exu fez Exu ser quem é; o Ori de Ogum fez Ogum ser quem é. Todos os orixás, sem nenhuma exceção, foram e são o que são, graças ao Ori de cada um deles.

Quem é o guardião do destino? Quem é o guardião da vida? Ori. Melhorar a vida de uma pessoa significa o que? Melhorar Ori.

*“Qual orixá devemos venerar em primeiro lugar?
Ori é o orixá que devemos venerar antes de qualquer outro orixá”.*

AULA 2: ORI E DESTINO

ORI E DESTINO

Como um banco de dados, Ori é a base de informações sobre todos os detalhes do destino, sobre tudo o que é vivido desde a concepção até a morte. Mas, o fascinante é que ele não é uma sentença inalterável de destino, pois possui recursos para promover transformações. Aprender sobre Ori é aprender sobre nossa existência, sobre a capacidade de superarmos situações e de adquirimos autoconhecimento para podermos discernir quanto aos melhores caminhos a seguir.

“O que vivemos nesta terra é aquilo que escolhemos ou que nos foi dado como destino.”

Os caminhos de Ori podem ser revelados por Ifá ou através de sonhos, intuições, percepções e inclinações pessoais, que também devem ser confirmados através de consulta ao Ifá. A consulta a Ifá é de extrema importância para que a pessoa encontre seus caminhos na vida.

“Meu Ori me abençoe para que eu trabalhe com aquilo que nasci para fazer na minha vida. Meu Ori me abençoe para que eu me envolva com uma pessoa que nasceu pra ser meu companheiro(a). Meu Ori me abençoe para eu obter minha riqueza, pra eu encontrar a minha sorte.”

A RELAÇÃO DE ORI COM O CORAÇÃO (SENTIR), AS MÃOS (AGIR) E OS PÉS (SEGUIR)

Nosso Ori tem relação com as ações realizadas por nossas mãos e com os movimentos, realizados por nossos pés. Há, portanto, quatro partes do corpo que estabelecem relação entre si: *Orí* = Ori (cabeça); *Àiyà* = peito, coração; *Ọwọ* = Mão e *Ẹsẹ* = pé. Quando estudamos Ori devemos considerar essas relações fundamentais para melhor compreensão da materialização de seu potencial.

Àiyà, o peito, sede dos sentimentos, das intuições, do discernimento, das percepções, da impulsividade, da devoção espiritual, representa o sentido da vida. *Ọwọ*, as mãos, realizam as ações pretendidas por Ori. Essas “ações” materializam o destino da pessoa. Por isso é preciso trabalhar as mãos para sincronizá-las com o Ori, porque pode haver falta de sincronia entre Ori e as ações da pessoa. *Ẹsẹ*, os pés, possibilitam o caminhar, o movimento que conduz aos objetivos de Ori.

Sempre que falamos de Ori, de bori e de orixá, sempre que falamos do desejo e da necessidade de melhorar a vida de uma pessoa, temos que considerar a sincronia entre Ori Eledá e *Àiyà*, *Ọwọ* e *Ẹsẹ*.

ORI, ORIXÁ PESSOAL E SUA CARGA ENERGÉTICA

*“Não há orixá que possa apoiar um ser humano mais do que seu próprio Ori.
Não há orixá que possa abençoar a vida do ser humano mais do que seu próprio Ori.”*

Ori, raiz de tudo na vida de um ser humano, provedor de tudo, é quem dá origem às existências físicas. É ele quem determina o aspecto físico, duração da vida na terra, ocorrência de sucessos em, até mesmo, os orixás que serão cultuados. Aprender sobre Ori e realizar o ritual de bori favorecem a sincronia da riqueza de Ori com a capacidade de

compreender as coisas e com a postura que deve ser adotada. Ao receber devoção, Ori reage imediatamente.

Para melhor entendimento consideremos Ori como sendo a carga espiritual, mental, emocional e material na vida do ser humano. Dele vem o sorriso, a lágrima, o contentamento, o aborrecimento, a disposição, o cansaço - tudo de bom e tudo de ruim.

Cada manifestação emocional produz um desgaste dessa carga. Assim, o potencial do Ori vai decrescendo até atingir um limite mínimo, o que exigirá do próprio Ori uma recarga energética para que se possa continuar lutando pela vida. O ritual do bori é o principal meio para acelerar essa reposição energética.

AULA 3: MITOS DE ORI

CUMPLICIDADE DE ORI COM IFÁ E EXU

Ori interage com todos os orixás e todos eles dependem do Ori para se estabelecerem na essência individual de cada um de nós. A relação de Ori com Exu é muito forte, pois, sendo Exu o guardião de tudo, ele é responsável também pelas virtudes, pelas emoções e pelo comportamento. Para materializar seu potencial, Ori precisa do axé de Exu para equilibrar a dinâmica estabelecida entre a consciência de uma pessoa, seu temperamento, suas virtudes e seu comportamento.

Ifá também é um muito importante na devoção a Ori por possibilitar acesso ao conhecimento dos caminhos a serem trilhados e de tudo o que é compatível e incompatível com o destino de uma pessoa. Ou seja, conhecimento do potencial de realizações de Ori. Ifá trabalha nosso Ori para favorecer o desenvolvimento da intuição e da capacidade perceptiva, indispensáveis para o contato com as riquezas do próprio Ori que, por ser divino, mostra-se de difícil acesso ao conhecimento humano. Daí a necessidade de consulta ao oráculo de Ifá.

Para que nasci nesta terra? O que vim fazer nesta vida? Quais são as coisas que devo realizar? Qual é o meu destino? Qual é a minha importância? As respostas a essas perguntas estão em nosso Ori, mas nem sempre as consciências são capazes de obter respostas dignas dessas indagações. Ifá Orunmilá revela todos os mistérios de nosso destino e diz:

“Quem sabe para onde está indo, chegará muito mais rápido”.

A FUNÇÃO DE AJALÁ

“Ajalá o maior conhecedor do potencial de Ori, é quem conhece o Ori com potencial para liderança, para longevidade, para vitória, para riqueza, para vitalidade, para tudo.”

Ajalá é o orixá artesão responsável pela modelagem do Ori do ser humano, de sua cabeça física. Recebeu de Eledumare, o Ser Supremo, a incumbência de dar forma à cabeça do ser humano que virá de orun para aiyê.

MITOS DE ORI

Um mito de Ori, extraído do odu **Èjì-Ogbè**, narra a trajetória de três amigos incumbidos da missão de virem para terra e combinam de ir à casa de Ajalá para escolherem seus Oris. Segue a narrativa descrevendo o procedimento de cada um deles (como um deles, filho de Orunmilá, passou pela casa do pai e recebeu conselhos e realizou trabalhos que resultaram na escolha de um bom Ori); o ocorrido na casa de Ajalá; as consequências das escolhas de Ori feitas e, ainda, pormenores dos diálogos estabelecidos com Ajalá e com seu Guardiã. Por meio dessa narrativa mítica tomamos conhecimento de que nem todos os Oris têm resistência para sobreviver às pressões da vida, sendo necessário o auxílio de Ajalá, para que se escolha um Ori resistente, com vitalidade e sorte.

Outros mitos, por exemplo, como outros extraídos do odu **Èjì-Ogbè** além de **Òfún-Òkànràn** e **Ogbè Ògúndá/Ogbèyónú**, elucidam muitos aspectos de Ori.

AULA 4: ORI INDIVIDUAL E ORI COLETIVO

ORI INDIVIDUAL E ORI COLETIVO

Tudo o que existe tem seu próprio Ori. Cada ser humano tem seu Ori individual e cada coletivo, seja um grupo, uma comunidade uma sociedade, também tem seu Ori. Como no caso individual, o Ori de um grupo é quem determina o destino desse grupo. Assim, um ambiente empresarial, social, político, comercial, tem seu Ori. Uma família, uma instituição, uma aldeia, uma cidade, um país tem seu Ori. Tudo o que existe tem Ori, ou seja, tem pré-determinações e a compreensão disto favorece a compreensão da realidade humana.

O Ori de um coletivo influencia os Oris individuais de seus integrantes. Muitas vezes, o destino coletivo é um grande empecilho para a materialização de destinos individuais. Cabe ao orientador verificar por meio do jogo se um ori grupal está atrapalhando o desenvolvimento de um indivíduo desse coletivo. Também é um Ori coletivo o responsável por tragédias sociais. Para ocorrer uma grande celebração ou um acidente é preciso haver determinado encontro de Oris. Os Oris se encontram para produzir impacto espiritual. Os encontros de Oris em um coletivo qualquer é sempre pré-determinado: são Oris destinados a viver conjuntamente uma certa experiência.

RELAÇÃO DE ORI COM OS ORIXÁS E COM O HOMEM

Há uma relação muito forte e íntima entre Ori, os orixás e o homem. O equilíbrio e a força do Ori determinam o que a pessoa é: sua qualidade, seu potencial espiritual e sua espiritualidade. Quando o Ori de um homem é cuidado, bem tratado, transmite capacidade de consciência ao homem e age para que esse ser humano tenha o que há de melhor. Se desejamos fazer uma pessoa prosperar na vida, temos que cuidar de seu Ori.

Através do ritual de bori ou do ritual de lavar o Ori, ou ainda, por meio de um ebó ou de uma oferenda, pode-se fortalecer o contato de Ori com a consciência humana, decorrendo

disso um estado de equilíbrio e harmonia entre as dimensões humanas do emocional e do intelectual.

É igualmente forte a relação entre Ori e os orixás. Nunca haverá a presença de um orixá na vida de uma pessoa sem consentimento do seu Ori. Ele é a base dos orixás que existirão em nossas vidas. Todo axé de orixá depende do Ori da pessoa para que ela possa alcançar os resultados desse axé em sua vida. E o importante não é o que temos, e sim o que fazemos com o que temos: pode ocorrer que o Ori reúna em si inúmeras coisas boas, mas nossa consciência desconhece isso. Ifá indica o que um Ori precisa e o ritual do bori restaura a vitalidade energética da pessoa, tornando-a muito mais forte e resistente.

ORI EM COMA E A DEVOÇÃO AO ORI

Infelizmente existe um fenômeno que é Ori em coma, quando o Ori não reage mais, ou quando as reações do Ori não são suficientes para a pessoa estar bem na vida. Um Ori em coma ou Ori enfraquecido podem ser tratados através de várias abordagens, como bori, em primeiro lugar, além de outros procedimentos como ebó e oferendas aos orixás.

ASSENTAMENTO DE ORI

Pode-se fazer um assentamento físico de Ori, chamado de *Ilè Orí*, ou *Igbá Orí*, mas o maior e melhor assentamento que podemos ter é nossa cabeça física, demanda cuidados contínuos. Mesmo porque é muito raro haver alguém que saiba preparar corretamente esse assentamento.

AULA 5: *ORÍRERE* E *ORÍ BURÚKÚ****ORÍRERE, O BOM ORI, E ORÍ BURÚKÚ, O MAU ORI***

Quando um Ori é funcional, favorece o homem com sorte, progresso, amor, realizações, boa saúde, vida muito boa, dizemos que essa pessoa tem *Oríre* ou *Orírere*. *Orí burúkú*, por sua vez, é o oposto do *Orírere*. *Olorí burúkú* é a pessoa sem sorte, azarada, a quem nada dá certo.

Um *Orírere* pode ser transformado em *Orí burúkú*, se a pessoa não tem bom temperamento ou caráter. Por outro lado, um *Orí burúkú* pode ser transformado em *Orírere* se forem tomados certos cuidados. Isso significa que qualquer circunstância de vida pode tanto melhorar quanto pode piorar. E uma boa sorte pode ser perdida graças à ação de feitiço, praga, raiva, ódio, rejeições e outras práticas prejudiciais ao ser humano. Entretanto, há alguns aspectos de *Orírere* que é quase impossível estragar porque uma parte do destino ninguém consegue alterar, anular ou destruir.

O objetivo principal deste Curso é favorecer o desenvolvimento e/ou a preservação de um *Orírere*, um destino muito bom, destino para prosperar, ser saudável, ter amor, viver bem e ser uma pessoa realizada. Para isso é preciso recorrer a tratamentos espirituais que os orixás colocam à disposição do ser humano, desde a consulta divinatória, durante a qual Ifá olhará os mistérios do Ori do homem para realizar suas recomendações por meio do sacerdote que realiza o atendimento.

Orírere é o sonho de todos nós e para ter um bom Ori, um *Orírere*, é importante consultar Ifá para reconhecer os desejos e desígnios do próprio Ori.

ORI, TEMPO E ESPAÇO

Ori sofre grande influência do tempo e do espaço. Acredita-se que tanto *Oríreré* quanto *Orí burúkú* podem ser por condições de nascimento, pode ter relação com o meio ambiente em que a pessoa vive, com o tempo em que a pessoa vive e o local onde a pessoa vive. Um Ori que nasceu para uma pessoa ser muito próspera, essa pessoa tem que viver em um ambiente próspero, se ela não viver em um ambiente próspero ela não consegue ter sorte. Um Ori que nasceu para ser um ser humano revolucionário, vai ser, qualquer ambiente em que ele viver ele vai conseguir contribuir e influenciar a vida das pessoas.

AULA 6: OS MISTÉRIOS DO ORI

A COMPLEXIDADE DO ORI

Se uma pessoa caminha na direção certa, compatível com seu destino, vai se dar bem. Fatalidades, reprovações, falhas, derrotas na vida têm muito a ver com a escolha de direções equivocadas e incompatíveis com os desígnios do Ori.

De fato o jogo de Ifá é uma consulta aos mistérios do próprio Ori. Ifá consultar todo o segredo do Ori e os revela dizendo, isso é bom para você, é compatível com você, é o seu caminho; isso não é bom para você, não é compatível com você, este não é o seu caminho. Dessa forma conseguimos encurtar caminhos e aumentar a precisão nas coisas que fazemos.

ORI E OS SONHOS

Para nos ajudar, nos colocar adiante na vida, nosso Ori nos envia sinais por meio de intuições, percepções, pensamentos e sonhos. Quando sonhamos, podemos levar a Ifá as informações trazidas pelo sonho para confirmar se aquele sonho é didático, se traz

orientações sobre nossos caminhos. Vale o mesmo procedimento para as nossas intuições, pensamentos, sentimentos e imaginações. Muitas pessoas vivem na vida na sombra do Ori de algum outro, no qual se espelha. A fórmula do sucesso é individual e é essa individualidade que buscamos ao cultuar e venerar nosso Ori. Toda vida tem sua sina, sua praga e sua bênção.

A JUSTIÇA FEITA POR ORI

O Ori do ser humano tem força imensurável. Quando tratamos mal alguém, fazemos alguém sofrer com ações perversas ou maldosas, o Ori daquela pessoa é capaz de vingar esse sofrimento. Se alguém te causar mal por pura maldade, se for perverso com você, seu Ori se revolta contra essa pessoa. Como ele é divino e venerável, tem a capacidade de criar uma reação defensiva, para se vingar da pessoa que lhe causa sofrimentos, de modo que tudo de mal que a pessoa lhe fizer poderá voltar a ela com mais força.

Para se dar bem na vida é preciso não causar sofrimentos e assim evitar a vingança do Ori do ofendido, vingança cujo efeito danoso é incurável. Quando o Ori de uma pessoa se vinga contra outra pessoa, não tem ebó nem outro recurso qualquer que restabeleça o equilíbrio perdido.

Quando há uma disputa entre duas ou mais pessoas, vence quem tem o Ori mais forte. Entendemos a nível espiritual que cada Ori tem sua força e seu potencial, sendo impossível determinar o quanto um Ori é mais forte que outro. Mas quando Ori reage, podemos notar os prejuízos. Todos somos guerreiros. Oris mais fortes serão vencedores. Cultuamos Ori, estudamos o fenômeno Ori para termos Ori forte, para sermos vencedores, vitoriosos sobre a praga, a sina, a raiva, o ódio e toda antipatia lançada contra nós.

AULA 7: COMO CUIDAR DO ORI

ZELO PELO ORI

Há diversos recursos mágicos, terapêuticos e espirituais que ajudam a aumentar o potencial de nosso Ori. Esse conhecimento favorece a obtenção do que há de bom nesta vida. Como cuidar do nosso Ori para termos *Oríre*? Dentre os recursos para aproveitar ao máximo o potencial de um Ori, incluem-se os seguintes: consulta a Ifá para eliminar dúvidas relativas aos desígnios do próprio destino; zelo pelo Ori e ritual de bori.

Podemos cuidar fisicamente do nosso Ori simplesmente lavando-o. Algumas folhas podem ser usadas para lavar Ori e assim elevar sua funcionalidade e a funcionalidade da consciência para facilitar a comunicação entre ambas. A cabeça será lavada diante do assentamento do orixá cuja qualidade de axé seja apropriada à obtenção do que se necessita. Por exemplo, se a busca é por amor, a cabeça será lavada diante do assentamento de Oxum, se é por trabalho, por dinamismo, diante do assentamento de Ogum; se é por coragem diante do assentamento de Xangô, Ogum ou Oyá; se é por saúde diante do assentamento de Obaluaiê. Estes são somente alguns exemplos.

Quando o Ori é lavado diante do assentamento de um orixá, esse orixá o potencializa com a qualidade de axé que o indivíduo necessita e sua consciência consegue captar os sinais que Ori lhe enviará, para que ele saiba o que fazer, como fazer, onde e quando fazer e para que saiba a postura que deverá adotar.

A IMPORTÂNCIA DO RITUAL DE BORI

Bori, a devoção ao Ori, cria capacidade emocional, mental, espiritual e intuitiva, para que o homem possa enxergar a própria vida, fazer tudo na dosagem precisa e no tempo

exato. Na verdade, é recomendável que o ritual de bori seja realizado no mínimo uma vez por ano. Como diz uma cantiga de bori:

*“Eu vim fazer Bori,
Eu vim reverenciar o meu Ori,
Eu vim cultuar o meu Ori,
Para o meu Ori, o meu Eledá
rejeitar todas as desgraças.”*

CUIDADOS DIÁRIOS COM ORI PARA AUMENTAR SUA SORTE

O simples gesto de lavar a cabeça todos os dias ou nos momentos de aflição, tristeza, confusões emocionais ou mentais, desperta Ori e ele responde, ou seja, a consciência capta as suas mensagens. Acariciar o Ori e cantar para ele também são ações simples que devem ser adotadas diariamente:

“Ao acordar pela manhã, vou acariciar, vou abraçar o meu Ori.”

Afinal, ele é a fonte de tudo de bom na minha vida: trabalho, amor, riqueza. Ao acordar, podemos e devemos acariciar nosso Ori. Em momentos de nervosismo também o acariciamos para nos acalmarmos.

RITUAL DE SARÁ

Sará é uma confraternização espiritual durante a qual uma pessoa oferece comida e bebida a outras pessoas, na intenção de que essa oferenda de comida e bebida possa ser revertida em bênçãos e em axé para determinado Ori.

AULA 8: NOTAS SOBRE O BORI

ELEMENTOS UTILIZADOS NO BORI

Alguns dos elementos usados no bori são: água, obi, orogbo, água de côco, banana da terra, banha de ori, cana de açúcar, laranja, carne de rã cozida, bagre, ikodidé, mel, sal, efun (giz branco), búzios. Ou seja, elementos do reino mineral, vegetal e animal. Ainda do reino animal, são utilizados: galo como oferenda a Exu antes do bori, galinha d' Angola, pombo e igbin (caracol).

Há ainda outros elementos, como nota(s) de moeda corrente. Todos os elementos utilizados têm, cada qual, o seu axé e o seu significado, que é preciso conhecer. Como a boca dos homens são as bocas dos deuses, num ritual de bori é importante oferecer comida às pessoas presentes.

CONDIÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DO BORI

É preciso cuidar das condições do ambiente onde será realizado o bori, assim como é preciso que o sacerdote que realizará o ritual esteja equilibrado, tranquilo e, sobretudo, num bom estado emocional e mental para poder mexer com Ori. Ori é muito exigente: só aceita ser tocado por pessoa equilibrada.

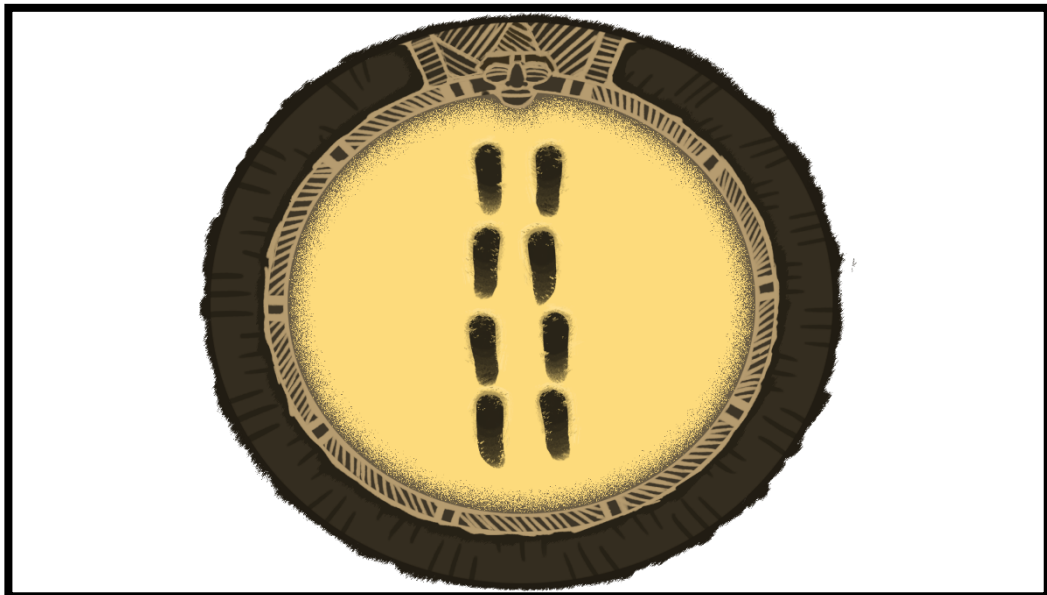
FOLHAS PARA CUIDAR DO ORI

Há muitas folhas que podem ser utilizadas no processo de bori ou mesmo para lavar o Ori em determinadas situações. Entre elas, a folha da fortuna, o peregum (dracena), teté (caruru, bredo), plantas aquáticas, como vitória-régia e Santa Luzia, pinhão branco, boldo do Chile. Também na listagem de folhas há outros elementos. Todos os elementos utilizados têm, cada qual, o seu axé e o seu significado, que é preciso conhecer.

O Ori não pode ser tocado por várias pessoas. Somente por pessoas muito especiais, muito importantes e determinantes em nossa vida. Ori é um assentamento, Ori é divino, é nosso orixá primordial.

MAGIA PARA O ORI

Existe também a magia para o Ori com o odu Eji-Ogbe. Coloca-se *Ìyèròsùn* na tábua de Ifá ou no prato e faz-se a inscrição do odu Eji-Ogbe enquanto entoa-se o verso sagrado de Eji-Ogbe. Após a entoação, deve-se falar dentro daquele código de Ifá tudo que nós desejamos para aquele Ori. Esse pó deve ser misturado à água de ervas preparada para lavar Ori da pessoa e depois de lavar o Ori a pessoa toma um banho completo com essa água.



REPRESENTAÇÃO DO ODU ÈJÌ-OGBÈ SOBRE OPÓN-IFÁ

AULA 9 - CANTIGAS E REZAS DE ORI

CANTIGAS DE ORI**Cantiga de Ori 1**

1. Orí rere ee	1. Um bom Ori, um bom destino, repleto de axé de realizações
2. Loo'rí íí mi oò	2. Assim é o meu Ori
3. Oorí íí reere	3. Um bom ori, um bom destino, repleto de axé de realizações
4. Ẹdá rere e	4. Um bom destino, provedor de uma boa vida
5. L'ẹ̀ẹ̀dá á mimi oò	5. Assim é o meu destino
6. Ẹdá á reere ee	6. Um bom destino, provedor de uma boa vida
7. Mo tii kéékeré éé	7. Desde pequeno, desde que nasci
8. Mọ̀ọ̀sẹ́ Orí íí mi	8. Sei da missão do meu Ori
9. Oorí í reere	9. Um bom Ori, um bom destino, repleto de axé de realizações
10. Mo sì tun-un dàgbà	10. Eu cresci dentro da Cabaça da Sabedoria das divindades
11. Oorí íí rere ee	11. Um bom Ori, um bom destino, repleto de axé de realizações
12. A dá á máá gbá àgbe ee	12. O criador que jamais vai se esquecer de mim e dos caminhos que devo seguir para alcançar os bons resultados
13. N'ẹ̀ẹ̀dá á mi oò	13. É o meu Eledá, o meu destino
14. Oorí reere ee	14. Um bom Ori, um bom destino, repleto de axé de realizações
15. Oorí íí rere l'oorí míí oò	15. O meu Ori é um bom ori, repleto de axé de realizações
16. Oorí reere ee	16. Um bom Ori, um bom destino, repleto de axé de realizações

Cantiga de Ori 2

1. Orí ii núúú	1. Ao meu Ori Venerável ("cabeça interna")
2. Moo ẹẹbọ ọọ	2. Estou fazendo devoção
3. Orí íinú oò	3. Ao meu Ori Venerável ("cabeça interna")
4. Moo ẹẹbọọọọ	4. Estou fazendo devoção
5. Jọwọ́ kóo máá baa tòòde jéjé	5. Para que meu comportamento e temperamento destruam a minha sorte

6. Máá ba a tòòde e jéé	6. Para que nada que vem de dentro de mim estrague tudo de bom que tenho missão de realizar
7. Máá ba a tòòde e jéé	7. Para que nada que vem de dentro de mim estrague tudo de bom que tenho missão de realizar
8. Ni mo sọ ọọ	8. Estou pedindo essas bênçãos
9. Orí ii núúú	9. Ao meu Ori Venerável (“cabeça interna”)
10. Moo şe ẹẹbọ ọọ	10. Estou fazendo devoção
11. Oríí iinú oò	11. Ao meu Ori Venerável (“cabeça interna”)
12. Moo şe ẹẹbọọọọọ	12. Estou fazendo devoção
13. Jòwóó kóo máá baa tòòde jẹẹ o	13. Para que meu comportamento e temperamento não destruam a minha sorte

Cantiga de Ori 3

1. Orí waa òò	1. Nosso venerável Ori
2. Áá şe rere fún-ún wa aa	2. Seja provedor de todo tipo de sorte para nós
3. Ẹdá wa òò	3. Nosso venerável Eledá (destino)
4. Áá şe rere fún-ún waa	4. Seja provedor de todo tipo de sorte para nós
5. Orí ọká níń ń ẹ'áánú ọká áá	5. É o Ori de ọká (tipo de cobra) que provê a sobrevivência e o sustento de ọká
6. Orí erè níń ẹ'áánú erè èè	6. É o Ori de erè (jibóia) que provê a sobrevivência e o sustento de erè
7. Ẹdá á wa òò	7. Nosso venerável Eledá (destino)
8. Áá şe rere fún-ún waa a	8. Seja provedor de todo tipo de sorte para nós
9. Orí wa òò	9. Nosso venerável Ori
10. Áá şe rere fún-ún wa aa	10. Seja provedor de todo tipo de sorte para nós
11. Ẹdá wa òò	11. Nosso venerável Eledá (destino)
12. Áá şe rere fún-ún waa	12. Seja provedor de todo tipo de sorte para nós
13. Orí ọká níń ń ẹ'áánú ọká áá	13. É o Ori de ọká (tipo de cobra) que provê a sobrevivência e o sustento de ọká
14. Orí erè níń ẹ'áánú erè èè	14. É o Ori de erè (jibóia) que provê a sobrevivência e o sustento de erè
15. Ìràwé iigbó níń ń ẹ'áánú	15. São as folhas que caem na floresta que protegem o solo da

igbó óó	floresta e o mantêm saudável
16. Ìràwé é òdàn ní ş'áánú òdàn-àn	16. São as plantas e a água que tem no delta que protegem o delta e preservam sua identidade
17. Ẹdá waa òò	17. Nosso venerável Eledá (destino)
18. Á şe rere fún-ún waaa	18. Seja provedor de todo tipo de sorte para nós
19. Orí waa òò	19. Nosso venerável Ori
20. Áá şe rere fún-ún wa aa	20. Seja provedor de todo tipo de sorte para nós
21. Ẹdá wa òò	21. Nosso venerável Eledá (destino)
22. Áá şe rere fún-ún waa	22. Seja provedor de todo tipo de sorte para nós
23. Orí ọká ní ş'áánú ọká áá	23. É o Ori de ọká (tipo de cobra) que provê a sobrevivência e o sustento de ọká
24. Orí erè ní ş'áánú erè èè	24. É o ori de erè (jibóia) que provê a sobrevivência e o sustento de erè
25. Ìràwé iigbó ní ní ş'áánú igbó óó	25. São as folhas que caem na floresta que protegem o solo da floresta e o mantêm saudável
26. Ìràwé é òdàn ní ş'áánú òdàn-àn	26. São as plantas e a água que tem no delta que protegem o delta e preservam sua identidade
27. Ẹdá waa òò	27. Nosso venerável Eledá (destino)
28. Á şe rere fún-ún waaa	28. Seja provedor de todo tipo de sorte para nós

Cantiga de Ori 4

1. Abọrí bọyè èè	1. Aquele que recebe o bori
2. Àbọşşè oo	2. Que alcance o axé que precisa durante esse ritual
3. Abọrí bọyè èè	3. Aquele que recebe o bori
4. Àbọşşè oo	4. Que alcance o axé que precisa durante esse ritual
5. Aborí booyè	5. Aquele que recebe o bori
6. Kè íí kúú	6. Jamais terá morte prematura nem o azar de não terminar o que começar na vida
7. Aboríbooyè	7. Aquele que recebe o bori
8. Àbọşşè	8. Que alcance o axé que precisa durante esse ritual
(3X)	

Cantiga de Ori 5

1. Oorí d'ẹni ààpéré oo	1. Meu Ori venerável me torna um venerável
2. Ẹ̀ẹ̀lẹ̀dá á d'ẹni àà pééré oo	2. Meu destino venerável me torna um venerável
3. Aa báni wá aiyé éé	3. É Ori que vem para a terra com o homem
4. Orí oo	4. Oh, Ori!
5. Oríju gbàgbé orí mi sá ti ii mò ọ̀	5. Que meu Ori não se esqueça de mim, pois ele sabe que tenho um Ori venerável
6. Oorí d'ẹni àà pééré oo	6. Meu Ori venerável me torna um venerável
7. Óóorí d'ẹni ààpéré oo	7. Meu Ori venerável me torna um venerável
8. Óóorí d'ẹni ààpéré oo	8. Meu Ori venerável me torna um venerável
9. Aa báni wá aiyé éé	9. É o Ori que vem para a terra com o homem
10. Orí oo	10. Oh, Ori!
11. Oríju gbàgbé ẹ̀dá á mi sá ti ii mò ọ̀	11. Que meu ori não se esqueça de mim, pois ele sabe que tenho um Ori venerável
12. Óóorí d'ẹni àà pééré oo	12. Meu Ori venerável me torna um venerável

REZAS DE ORI

Reza de Ori 1

1. Óóorí iire ee	1. Um bom Ori, um bom destino
2. Oorí rere nii tì rẹ̀ ọ̀ọ̀	2. Seu ori é de sorte e de riqueza
3. Óóorí iire ee	3. Um bom Ori, um bom destino
(3x)	

Reza de Ori 2

<ol style="list-style-type: none"> 1. Kò sí òrìṣà àà 2. Tíí n̄ dáá nii gbéè 3. Lẹ̀yìn orí ẹni ii 4. Orí pẹ̀lẹ̀ oooo 5. Atètè n'íran 6. A tètè gbé é ni kò f'órìsà 7. Kò sí òrìṣà tí ó tóo ni íí gbè 8. Bí kò ẹ̀ orí ẹni ii 9. Orí pẹ̀lẹ̀ oo 10. Atètè n'íran 11. Atètè gbé é nii kò f'órìsà 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Não há um único orixá no panteão dos orixás 2. Que possa apoiar o homem 3. Sem consentimento de seu Ori 4. Meu Ori, eu te saúdo! 5. Aquele que é o primeiro a se lembrar do homem 6. A divindade que leva o homem até os outros orixás 7. Não há um único orixá capaz de apoiar o homem 8. Sem o consentimento de seu Ori 9. Meu Ori, eu te saúdo! 10. Aquele que é o primeiro a se lembrar do homem 11. E que rapidamente o leva de encontro ao seu orixá
--	---

Reza de Ori 3

<ol style="list-style-type: none"> 1. Orí àbíyè 2. Ẹ̀ni orí bá gb'ẹ̀bọ̀ rẹ̀ 3. Kó óó yò ẹ̀nṣẹ̀n <p>(2x)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ori que nos traz a sobrevivência e a superação 2. Aquele cujo ebó for aceito por seu Ori 3. Terá motivos para se alegrar
--	---

Odu Èjì-Ogbè

<ol style="list-style-type: none"> 1. Orí rere 2. Nii okùn iwà 3. A d'ífá fún Ọ̀rúnmilà 4. Baba máa mú orí rere 5. Laa ilú jáá áá 6. Ìwòròsòpè 7. Bí ẹ̀ bá jí ní òwúrò 8. Kí gba ẹ̀dá múú 9. Ìwòròsòpè 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Um bom Ori, um bom destino 2. Tem a raiz no bom caráter e no bom comportamento 3. Foram eles que fizeram o jogo divinatório para Orunmilá 4. Quando Orunmilá deseja ter um bom Ori 5. Em todos os lugares onde iria passar e viver 6. Ifá, eu te saúdo! 7. Ao acordar pela manhã 8. Abraçarei carinhosamente meu Ori 9. Ifá, eu te saúdo!
---	--

Encerramento

Assim dizem os iorubás, o povo do orixá: “Muitas palavras não enchem um cesto.” Desejo que o ar não leve embora essas nossas aulas. As nossas aulas servem para possamos compreender o mistério de Ori, a riqueza do Ori, a força do Ori, o potencial do Ori, como sendo um orixá único, incomparável, inigualável.

Espero que você tenha compreendido, que você tenha gostado e que você possa pegar o axé do seu Ori, para que você tenha aquele Ori tão sonhado que é o *Oríre*, para ti, para mim, para todos nós, *Oríre*.

Axé!

Bàbá King